



Localizador: 13043

# Dermatoscopia como ferramenta para visualização da pulga num caso de pulicose humana

Dermoscopy as a tool for flea visualization on a case of human pulicosis

Fred Bernardes Filho,\* Andreia Oliveira Alves,‡ Luiz Gustavo Martins,\*  
 Maria Victória Quaresma,§ Thuany Silva Santos<sup>||</sup>

## Palavras chave:

Infestação por pulgas,  
*Pulex irritans*, Cimicidae,  
 dermatoscopia

## Key words:

Flea infestation,  
*Pulex irritans*, Cimicidae,  
 dermoscopy.

## RESUMO

Relatamos o caso de um menino de 5 anos de idade, com lesões pápulo-eritematosas, intensamente pruriginosas acometendo o tronco, provocadas por picada de pulga. A busca ativa domiciliar e a dermatoscopia auxiliaram a visualização da pulga, promoveram a compreensão da mãe do paciente e contribuíram para a adesão às medidas de controle do ectoparasita.

## ABSTRACT

We report a case of a 5-year-old male patient, with intensely pruritic erythematous papules, affecting the trunk, caused by flea bite. A home visit and dermoscopy helped flea viewing and promoted the understanding of the patient's mother besides contributing to adherence to measures to control ectoparasites.

**P**ulicose ou pulfiase é a dermatose causada por picada de pulgas.<sup>1</sup> Das espécies da ordem Siphonaptera, de maior interesse é a *Pulex irritans*, cosmopolita, que tem como hospedeiro normal o homem, sendo também encontrada em outros animais como cão, gato, porco e, excepcionalmente, rato.<sup>2</sup> A *Pulex irritans* é parasito irritante que mede de 2 a 4 mm de comprimento e aloja-se em roupas, tapetes, cortinas, assoalho, mobiliários e animais domésticos. São animais longevos que, sem alimentos, vivem até 125 dias e, com alimentos, até 513 dias, o que explica infestações em ambientes fechados.<sup>1,2,3</sup> A picada gera pequenas pápulas petequiais, bastante pruriginosas ou determina urtica variável individualmente. De acordo com o grau de sensibilização, pode surgir quadro de estrófulo, com lesões à distância.<sup>2,3</sup>

A dermatoscopia é um método auxiliar não invasivo e rápido, cada vez mais comum na prática clínica, capaz de melhorar a acurácia no diagnóstico das lesões pigmentadas. A cada dia surgem novas utilizações em outras dermatoses, inclusive ectoparasitoses, seja para diagnóstico, seja para controle de tratamentos clínico e cirúrgico.<sup>4,5</sup>

Os autores descrevem o caso de uma criança com quadro de prurigo cuja etiologia revelada, após busca ativa por visita à casa do paciente e auxílio do dermatoscópico, foi picada de pulga e apresentam a criança após cura clínica.

## RELATO DE CASO

Paciente masculino, 5 anos, com quadro de lesões intensamente pruriginosas, irritação e insônia há 10 dias. Estava em uso de creme hidratante e anti-histamínico, sem melhora. O exame dermatológico evidenciou a presença de pápulas eritematosas, e lesões ponfoides, algumas isoladas e outras agrupadas, com distribuição linear, presentes no tronco e no dorso (*Figura 1*). Foi feita a hipótese de picada de insetos – pulgas (pulicose) ou percevejos (cimidiase).

Visando identificar o agente causador e orientar a eliminação dos parasitas, fomos ao domicílio da criança, onde identificamos um inseto envolto por uma membrana esbranquiçada. A dermatoscopia mostrou que se tratava de uma pulga, envolvida por um pedaço de teia de aranha (*Figura 2*). O tratamento da der-

\* Instituto de Dermatologia Professor Rubem David Azulay, Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro (IDPRDA-SCMRJ).

‡ Rio de Janeiro. Acadêmica de medicina pela Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES), Santos (SP).

§ Dermatologia especialista pela Sociedade Brasileira de Dermatologia.

<sup>||</sup> Médica graduada pela Universidade Católica de Brasília-Brasília (DF), Brasil.

Conflicto de intereses:  
 Nenhum.

Recibido: 09/Julio/2013.  
 Aceptado: 29/Julio/2014.



matose foi feito com anti-histamínico, corticoide tópico e emoliente associados à adoção de medidas para controle e eliminação do ectoparasita. O paciente retornou com cura completa uma semana após a prescrição (Figura 3).



**Figura 1.** Pápulas eritematosas e lesões ponfoides no tronco e outras agrupadas em distribuição linear.



**Figura 2.** Dermatoscopia mostrando detalhe de uma pulga, que mede 3 x 4 mm, envolvida por uma teia de aranha.



**Figura 3.** Desaparecimento das lesões sete dias após tratamento e adoção de medidas para controle do ectoparasita.

## DISCUSSÃO

Pulgas são ectoparasitas hematófagos, sem asas e saltadores.<sup>1</sup> Sua importância na medicina deve-se à possibilidade eventual de transmitir doenças e às lesões cutâneas que podem ser extremamente incômodas.<sup>6,7</sup> *Pulex irritans* é a principal espécie que parasita o homem. Tem capacidade de sobreviver longa data sem repasto sanguíneo e pode estabelecer hipersensibilidade.<sup>1,2,8</sup> O dermatologista exerce papel importante no seu diagnóstico e tratamento. A dermatoscopia aplicada no diagnóstico de ectoparasitoses é útil, pois identifica adultos, ovos, larvas e pupas, que são de difícil visualização.<sup>4,5</sup> No caso em questão, foi ferramenta valiosa para a definição diagnóstica e conscientização da mãe do paciente.

Correspondência:

**Dr. Fred Bernardes Filho**

E-mail: f9filho@gmail.com

## REFERÊNCIAS

1. Singh S, Mann BK. Insect bite reactions. *Indiana J Dermatol Venereol Leprol.* 2013; 79: 151-164.
2. Sampaio SAP, Rivitti EA. *Dermatozoonoses.* En: *Dermatologia.* São Paulo: Artes Médicas; 2008. pp. 767-784.
3. Steen C, Schwartz RA. Arthropod bites and stings. En: Fitzpatrick TB, Eisen AZ, Wolff K, Freedberg IM, Austen KF, editors. *Dermatology in general medicine.* 7th ed. New York: McGraw-Hill; 2008, pp. 2054-2063.
4. Bastos SCA. Non-traditional Indications in dermoscopy. *Surg Cosmet Dermatol.* 2012; 4: 203-205.
5. Criado PR. Entodermoscopia: dermatoscopia de epiluminescência para diagnose da pediculose. *An Bras Dermatol.* 2011; 86: 370-371.
6. Azulay RD, Azulay DR. Dermatozoonoses. Pulicose. En: Azulay DR. *Dermatologia.* 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, p. 485.
7. Criado PR, Criado RFJ. Cimidiase (dermatose por percevejo): uma causa de prurigo a ser lembrada. *An Bras Dermatol.* 2011; 86: 163-164.
8. Wall R, Shearer D. *Veterinary ectoparasites: biology, pathology and control.* 2nd ed. Oxford, UK: Wiley-Blackwell, 2001, p. 304.